



Relatório da Xª Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG (Coimbra, 12 a 16 de Setembro de 2022)



1. Introdução

A organização, preparação e realização da Xª Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG (12 a 16 de setembro de 2022) foram marcadas por duas situações internacionais de grande significado e impacto na capacidade de reunião e deslocação das pessoas: primeiro, a pandemia de COVID 19, ainda hoje não completamente ultrapassada, e mais recentemente, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Os constrangimentos diretos e as incertezas quanto ao futuro de curto prazo levaram ao adiamento da realização da Conferência de 2021 para 2022, bem como a um sucessivo adiamento dos prazos fixados para cada uma das fases de preparação e, também, a uma redução significativa do número de inscrições, tanto pelas incertezas e insegurança em relação à crise pandémica como, depois, pela guerra, com natural redução pelo menos das inscrições de geomorfólogos ucranianos e russos. Estes constrangimentos implicaram alguns ajustamentos logísticos, particularmente a redução dos prazos pré-estabelecidos, nomeadamente no que respeitou aos prazos de inscrição, que, em teoria, se estenderiam até finais do mês de julho, mas que, na prática, implicaram a aceitação de inscrições até ao início da realização da Conferência, com todos os pequenos sobressaltos que isso sempre acarreta.



2. O local de realização da Conferência

Dadas as expectativas em termos de número de participantes na Conferência (cerca de um milhar), desde os momentos iniciais da sua preparação foi escolhido para local da sua realização o Convento de S. Francisco, na margem esquerda do rio Mondego na cidade de Coimbra. Pelas condições estéticas e funcionais, esta opção acabou por se revelar completamente ajustada. No entanto, o facto de ser necessário utilizar um elevado número de salas, que não estavam inicialmente preparadas em termos de condições de projecção de imagem e de instalação sonora, implicou a necessidade de contratualizar externamente serviços de som, imagem e videoconferência, com os inevitáveis custos financeiros.

A posição algo marginal do Convento de S. Francisco em relação à parte central da cidade levou-nos à opção de oferecer aos participantes almoço volante durante os quatro dias de trabalho em sala, no sentido de garantir o cumprimento dos horários estabelecidos e de favorecer maior interação entre os participantes. Esta opção acabou por garantir a satisfação destes objetivos, uma vez que os participantes permaneceram no espaço do evento em constante interação e garantiu-se o desenvolvimento dos trabalhos nos horários previstos.

3. A participação da Agência *Copernicus* e da Agência Abreu

A gestão do trabalho de apoio à preparação da Conferência (página web, inscrições na Conferência e das várias actividades associadas, parte significativa da interacção com os participantes, pagamentos e devoluções) coube à Agência *Copernicus*, cuja experiência e qualidade nos apraz realçar. No entanto, esta agência acabou por declinar a sua presença em Coimbra para apoio à organização local e para coordenação dos trabalhos de Secretariado, durante o evento.

Nesta circunstância foi feito o pedido a uma reputada Agência de Viagens nacional, a Agência Abreu, para nos acompanhar, quer na preparação das Viagens de Campo, quer durante a Conferência na gestão das tarefas de Secretariado, tendo esta última tarefa sido também declinada, ainda que tardiamente, por falta de pessoal disponível.

Este contexto implicou um aumento das tarefas que tiveram de ser suportadas pela organização local, motivando uma redução do número de pessoas disponíveis por tarefa. No entanto, destaca-se o contributo dos membros da Comissão Organizadora, acompanhados por um grupo de estudantes, que não se pouparam a esforços para reunir as melhores condições para a realização do evento e das actividades associadas.

4. Organização científica - Sessões temáticas

Os trabalhos da Conferência foram estruturados em 25 sessões temáticas, as quais resultaram de propostas da Comissão Organizadora e da interacção com os membros do EC da IAG, com os seus *Working Groups* e com os *conveners* convidados para organizar os trabalhos das sessões.



Destas sessões temáticas, apenas a sessão 4 – *Experimental Geomorphology* não recebeu propostas de apresentação de trabalhos sob a forma de comunicações orais ou de posters. Todas as outras foram procuradas, ainda que de forma diferenciada, pelos geomorfólogos para apresentação dos seus trabalhos (ver figura 1). Entre as sessões mais procuradas estão:

- a) ICG2022-10 - Fluvial Geomorphology
- b) ICG2022-19 - Geomorphological Hazards and Risk Management
- c) ICG2022-24 - Geoheritage, Cultural Geomorphology and Geotourism
- d) ICG2022-8 - Glacial and Periglacial Geomorphology
- e) ICG2022-12 - Marine and Coastal Geomorphology

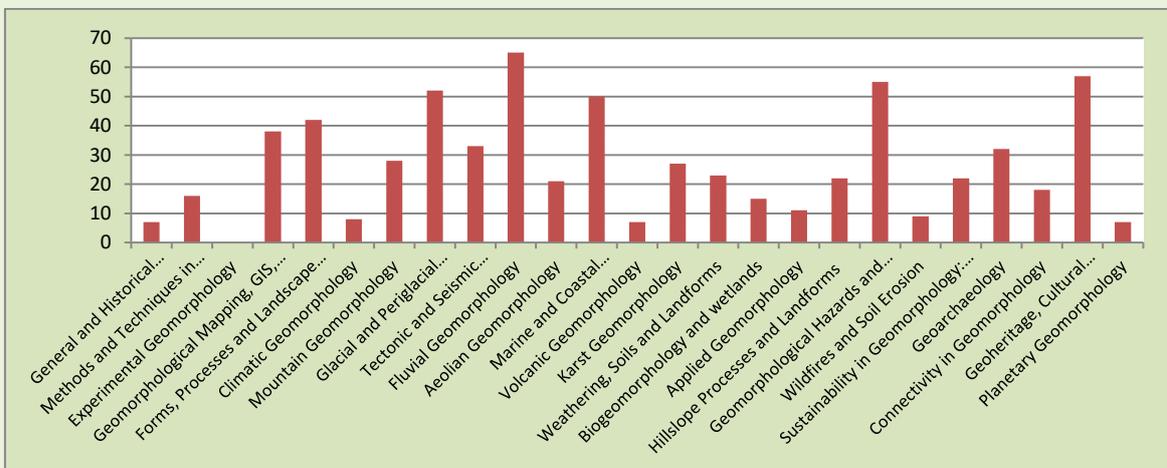


Fig. 1 – Distribuição dos trabalhos inscritos pelas sessões temáticas

Por razões diversas, alguns dos *conveners* não puderam deslocar-se a Coimbra, pelo que foi necessário encontrar, entre os participantes, quem os substituísse na gestão diária das sessões temáticas. Foram dirigidos convites de modo a que cada sessão temática tivesse sempre pelo menos dois *chairmen* na gestão das apresentações.

5. Número e origem dos participantes

De acordo com os últimos registos da Agência *Copernicus* (30 de setembro 2022), inscreveram-se na Conferência 560 participantes de 46 países do mundo (ver figura 2). Além da proximidade, as dificuldades de viagem sentidas por potenciais participantes com origem fora da Europa ajudam a explicar o facto de os países europeus terem tido uma representação mais significativa. De qualquer modo, áreas do globo como África, América Latina e Sudeste Asiático tiveram também representações importantes.

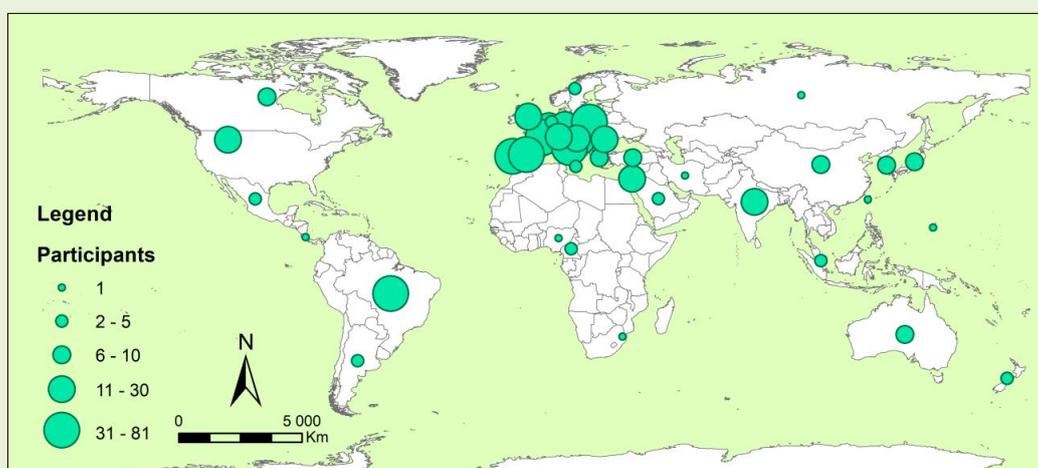


Fig. 2 – Distribuição dos participantes pelos países



De qualquer forma, dos 560 geomorfólogos inscritos, estiveram em Coimbra 537, ou seja um número que representa cerca de 96% das inscrições efectuadas, valor que consideramos muito bom face aos constrangimentos de viagem (incluindo alguns de última hora, como a concessão de vistos) que a situação internacional do momento impôs.

6. Comunicações orais e posters apresentados

Tendo em consideração os resumos aprovados esperavam-se, de acordo com a lista de inscrições, 665 trabalhos (422 comunicações orais e 243 posters). Na impossibilidade de uma verificação exata do número de trabalhos efetivamente apresentados, estima-se um valor de cerca de 380 comunicações orais e de 215 posters, o que corresponde a um total de 595 trabalhos. A perceção recolhida em conversas com diferentes participantes e com alguns dos *conveners* foi a de que os trabalhos apresentados tinham, na sua grande maioria, uma elevada qualidade científica, bem como um elevado grau de inovação teórica e metodológica.





7. As viagens de campo

As viagens de campo são em regra uma das actividades mais procuradas em eventos científicos de Geomorfologia e esta Xª Conferência Internacional não seria uma exceção! No entanto, as condições de incerteza pesaram também no momento da inscrição dos participantes. Por isso, a falta ou reduzido número de inscrições para algumas das visitas de campo pré e pós-conferência, registadas em julho 2022, obrigou ao seu cancelamento, tendo em conta as despesas envolvidas e o tempo necessário para a sua preparação (livros-guia, autocarros, alojamento, refeições). Ainda assim, no momento da Conferência estavam preparadas e disponíveis 8 viagens de campo (1 pré-Conferência, 4 na quarta-feira durante a semana da Conferência e 3 pós-Conferência). Infelizmente, devido a problemas relacionados as condições de tempo e com as próprias condições de segurança, tivemos que anular, no último momento, a viagem de um dia à Serra da Estrela (14 de setembro de 2022). O encerramento de estradas, o isolamento de algumas aldeias e a previsão de mais tempestades, levou-nos, por razões de segurança, a tomar esta decisão...



A viagem pré-Conferência a Cabo Verde e pelo menos uma das viagens pós-Conferência realizaram-se com um número reduzido de participantes (apenas 9). As 3 viagens de quarta feira tiveram cerca de 50 participantes cada e as outras duas viagens pós-conferência tiveram mais de 22 participantes. Segundo as opiniões recolhidas, as viagens foram muito interessantes no plano científico, tendo dado a conhecer alguns dos pontos-chave da Geomorfologia portuguesa.

8. O Curso Intensivo para jovens investigadores

Perfeitamente integrado nas atividades da Conferência ocorreu um curso intensivo para jovens investigadores, realizado na Universidade de Minho, em Guimarães. Consistiu numa integração de atividades de treino, com palestras, trabalhos de campo e trabalhos de laboratório.

O curso intensivo da ICG 2022 IAG-EGU para jovens geomorfólogos foi dedicado ao tema “Mudanças geomorfológicas nas paisagens afetadas pelo fogo: técnicas de campo e laboratório para análise da erosão do solo”. O curso intensivo foi destinado a cientistas no início de carreira (CES) e contou com a participação de 22 jovens investigadores de diferentes países, como Irão, Índia, Brasil, Costa Rica, Rússia, Polónia, Croácia, Itália, Canadá, República da Coreia, Israel e Eslovénia (por várias razões, 3 dos inscritos não conseguiram, à última hora, participar).



O curso intensivo ofereceu a possibilidade de os ECS treinarem as suas competências no levantamento de campo e na investigação de erosão do solo nas áreas afetadas pelo fogo, em combinação com técnicas de laboratório (análise do solo) e com a implementação de tecnologias geoespaciais (GIS e RS).

Este evento fez parte do programa de treino da IAG e foi uma ocasião extraordinária para os cientistas em início de carreira e, especialmente, para os dos países menos favorecidos, para aumentarem o seu conhecimento em Geomorfologia e erosão do solo relacionados com os incêndios florestais e de praticar trabalho em rede com cientistas experientes num contexto internacional, mas informal.

O evento foi organizado em colaboração com a Divisão de Geomorfologia da EGU, com base no memorando de entendimento assinado entre esta e a IAG. Teve também o apoio da Comland - Comissão de Degradação e Desertificação da Terra, da União Geográfica Internacional, e do Grupo de Geomorfologia Francesa (GFG).

O curso intensivo foi ministrado por geomorfólogos especializados com diferentes origens (Portugal, Brasil, Espanha e Israel) que proferiram palestras sobre tópicos específicos durante o primeiro dia. O segundo e o terceiro dias do curso foram dedicados ao trabalho de campo, onde os participantes puderam entrar em contacto com áreas afetadas por incêndios florestais, tendo sido possível observar e analisar vários exemplos de erosão do solo e desenvolvimento de ravinas em áreas afetadas pelo fogo, permitindo a discussão de tópicos abordados nas palestras do primeiro dia. O quarto e o último dia do curso foi reservado ao trabalho laboratorial. Durante a manhã, foram apresentadas diferentes técnicas de análise do solo, explicadas e discutidas com os participantes. À tarde, o foco foi a implementação de

tecnologias geoespaciais (GIS e RS), desenvolvendo exercícios de modelagem da erosão do solo com GIS e RS e o uso do UAV para monitoramento e modelação de erosão do solo.

9. Possibilidade de publicação dos trabalhos apresentados

O objetivo principal de uma Conferência Internacional é a apresentação e discussão de trabalhos de investigação. Esta apresentação é feita, de forma directa, no momento da Conferência, para aqueles que nela participam, e é, depois, reproduzida, consolidada e divulgada à comunidade científica através de publicações que se pretendem de âmbito internacional em revistas com elevado fator de impacto e grande qualidade científica. Para atingir este objetivo, os *conveners* das diferentes sessões temáticas foram incentivados a procurar a publicação de *Special Issues* em revistas indexadas cujo conteúdo se adequasse ao tema dos trabalhos de cada sessão.



No entanto, constatou-se que alguns *conveners* não manifestaram grande disponibilidade ou grande eficácia na busca e na negociação com revistas que pudessem proporcionar *Special Issues*. Segundo as informações disponíveis foram, ou estão a ser negociadas, 15 colaborações deste tipo, sendo que 9 estão já formalizadas: *Geomorphology* (Forms, Processes and Landscape Change); *Geomorphologie: Reliefs, processus, environnement* (Climatic Geomorphology); *Zeitschrift für Geomorphologie, Geomorphology* (Tectonic and Seismic Geomorphology); *Zeitschrift für Geomorphologie, Global and Planetary Change* (Fluvial Geomorphology); *Geosciences* (Aeolian Geomorphology); *Geomorphology* (Karst Geomorphology); *Earth Surface Dynamics* (Planetary Geomorphology).

Está também prevista a publicação de um volume com os resumos alargados (até 6 páginas) com revisão por pares na *ASTI Book Series (SPRINGER)*. Não será cobrada qualquer importância aos autores. A proposta está já submetida e a Comissão Organizadora da Conferência espera uma resposta positiva da *Springer* para iniciar o processo de submissão e revisão dos resumos.

Espera-se, com estas publicações, dar mais visibilidade e a merecida projeção científica internacional, aos trabalhos apresentados na Conferência.

10. A atividade social



Como já foi escrito antes, as condições e a localização na cidade do Convento de S. Francisco permitiram manter os participantes juntos no edifício durante a realização dos trabalhos. Foi preparado um conjunto de atividades sociais que incluiu, para além dos almoços, *coffee breaks* em todos os intervalos, sessões de *welcome drinking* no final dos trabalhos dos dois primeiros dias e um jantar social na noite da quinta-feira. A música tradicional de Coimbra, muito ligada à sua vida estudantil, foi proporcionada através da presença de um grupo musical de estudantes (Estudantina), que acompanhou o *welcome drinking*, e de um grupo de fados de Coimbra, que nos acompanhou durante o jantar social. Esperamos que os participantes na Conferência tenham levado consigo um pouco de Coimbra e da sua cultura no regresso às suas casas.



11. Síntese e agradecimentos

A Xª Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG está terminada e o balanço que dela fazemos é muito positivo quanto aos resultados alcançados, tanto ao nível do debate científico, como ao nível das condições de acolhimento e da qualidade de receção que conseguimos prestar aos 535 colegas vindos de 46 diferentes países. Por isso, ainda que cientes de que nem tudo terá sido perfeito, mas que tudo fizemos para que os pequenos problemas surgidos tenham sido imediatamente ultrapassados, pensamos que o objectivo de organizar e de vivermos em conjunto uma “Conferência de Qualidade” foi alcançado!

Para além da organização das sessões científicas (ver tabela 1) e do apoio logístico necessário para o seu funcionamento, foram feitas homenagens (**companheiros honorários da IAG**: Dénes Lóczy (Hungary), Ana Luiza Coelho Netto (Brazil), Monique Fort (France), Antonio Cendrero Uceda (Spain), Adrian Harvey (UK) and Mike J. Kirkby (UK)), entregues prémios (medalha Brunsdén - Ghislain Zangmo Tefogoum (Cameroon) e medalha de início de carreira - Irene Maria Bollati (Italy) and Anita Bernatek-Jakiel (Poland)) e atribuídas bolsas, em homenagem a Jean Tricart a jovens investigadores, particularmente a jovens investigadores dos países menos desenvolvidos para que participem no curso intensivo (foram atribuídas 21 bolsas e o prémio Jean Tricart foi entregue a Narges Kariminejad (Iran)). Foram efectuadas eleições para o Comité Executivo da IAG, entre muitas outras actividades que fazem parte da vida de uma Associação Internacional como a dimensão e o prestígio da IAG. Tentámos ajudar, colaborámos sempre, e também neste caso pensamos que a nossa tarefa foi plenamente cumprida!

A realização de uma Conferência desta envergadura e responsabilidade implica, naturalmente, trabalho de equipa, cooperação e apoio institucional, bem como muito esforço, organização e empenhamento.

A realização de uma Conferência desta envergadura e responsabilidade implica, naturalmente, trabalho de equipa, cooperação e apoio institucional, bem como muito esforço, organização e empenhamento.

Number of thematic sessions	24
Number of plenary lectures	2
Number of participants with registration (after Copernicus update)	560
Number of participants present: 537	537
Number of countries represented (after Copernicus update)	46
Number of session conveners	71
Number of oral presentations (estimated)	380
Number of poster presentations (estimated)	215
Number of pre-conference field trips and number of participants	1 (9)
Number of mid-conference field trips and number of participants	3 (142)
Number of post-conference field trips and number of participants	3 (59)
Number of participants of the Intensive Training Course	22

Tabela 1 – Dados principais da Conferência

Assim, compete-nos, enquanto Comissão Organizadora (local), realçar e agradecer a colaboração do *Executive Committee* da IAG. Não foi só a absoluta competência do nosso “elemento de ligação”, a sempre atenta, prestável e diligente, Susan Conway, mas foram todas as críticas, sugestões e apoios que nos chegaram, com frequência, do nosso Presidente e dos demais elementos do EC. Mesmo quando houve pequenas divergências que, em nosso entender, foram sempre bem sanadas, tivemos em todos os momentos deste complexo processo a certeza e o conforto de saber que estávamos juntos, no mesmo caminho e a remar na mesma direção. Por isso, muito obrigado à IAG pela confiança que em nós depositou, pelo seu apoio crítico e por ter estado sempre presente.

Recebemos outros apoios importantes, sendo de destacar o apoio institucional da Câmara Municipal de Coimbra, através do seu vice-presidente, Doutor Francisco Veiga, e do pessoal do Convento de S. Francisco, nomeadamente do Senhor Arq^o Paulo Silva, empenhado, paciente e generoso nos apoios de todos os momentos.

Naturalmente que recebemos também apoio institucional importante da Universidade de Coimbra, da sua Faculdade de Letras, do Departamento de Geografia e Turismo e do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT). É uma honra trabalhar nesta Universidade e saber que podemos sempre contar com o seu apoio!

Outros apoios deverão ser referidos e agradecidos, nomeadamente o da Agência *Copernicus*, pelo modo eficaz e inteligente com soube resolver ou apontar-nos as soluções para muitas pequenas coisas que, em termos de organização, estão sempre a surgir. Agradecemos também

aos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra pela eficácia e qualidade dos serviços prestados, ao Licor Beirão, pela animação dos finais de tarde e aos músicos que trouxeram para a Conferência um pouco da cultura da nossa cidade e da nossa Universidade. A todos, muito obrigado pela vossa generosidade!

Queremos também deixar um agradecimento muito caloroso aos estudantes que integraram o Secretariado e que foram inexcedíveis no atendimento e na resolução de todos os tipos de questões colocadas pelos participantes.

Finalmente, a nossa gratidão vai para os *keynote speakers*, Monique Fort e José Luís Zêzere pela excelência do seu saber e pela generosidade de o partilharem connosco nas duas palestras que nos trouxeram, para os *conveners* que tiveram a difícil tarefa de gerir as sessões temáticas e para os responsáveis pelo curso intensivo e pelas viagens de campo... Sem o vosso trabalho, sem o vosso apoio, a Conferência não teria sido possível...

Enfim, muito obrigado a todos os participantes na Xª Conferência Internacional de Geomorfologia da IAG, por nos terem dado o privilégio da vossa presença em Coimbra.

Coimbra, 14 de outubro de 2022

A Comissão Organizadora local:

Lúcio Cunha

Adélia Nunes

Luca Dimuccio

Isabel Paiva

Rui Ferreira Figueiredo

Albano Rodrigues

António Vieira

António Alberto Gomes

